PCPR investiga suspeita de vender cães como se fossem da raça Pug

25/06/2020

Geral

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) cumpriu um mandado de busca e apreensão em um canil, no município de Fazenda Rio Grande, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A proprietária é suspeita de vender cães como se fossem puros da raça “pug”. A ação aconteceu na manhã desta quinta-feira (25).

Os policiais civis chegaram até a suspeita, após uma denúncia de uma vítima que teria comprado o cão. Conforme os relatos da vítima, ela estava procurando o animal via internet quando encontrou o anúncio, onde constava que o animal era puro.

Ainda segunda a vítima, ela teria pago uma quantia no valor de R\$1 mil referente ao animal.

A PCPR então levou o cachorro até uma Juíza de Cinofilia especialista em pureza de raça, a qual constatou que o animal não é puro. Em razão disso, foi solicitado um mandado de busca e apreensão ao Poder Judiciário.

O intuito era de identificar se havia mais cães desta mesma ninhada. A proprietária foi encaminhada para delegacia para prestar depoimento, mas permaneceu em silêncio.

A mulher irá responder pelo crime de enganar, omitir, induzir ao erro, causar constrangimento ou não entregar a garantia do produto, que é um crime contra o consumidor. Se condenada pode pegar de seis meses a dois anos de prisão, além de multa.